



**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ**  
**REITORIA**

**POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UTFPR**

**CURITIBA**  
**FEVEREIRO - 2018**

## **POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UTFPR**

Minuta da Política de Internacionalização da UTFPR elaborada pela Comissão designada pela Portaria do Reitor nº 1761, de 31 de agosto de 2017.

**CURITIBA**  
**FEVEREIRO - 2018**

## APRESENTAÇÃO

O cenário educacional mundial tem passado por profundas transformações nos últimos anos. Além dos inúmeros avanços tecnológicos em várias áreas do conhecimento, um fenômeno que tem sido observado é a transposição das fronteiras no âmbito educacional. *Educação transnacional, global, colaborativa, compartilhada* são termos recorrentes nas estratégias de formação de pessoas nos países de referência no contexto mundial.

Assim, a internacionalização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, num mundo globalizado, intercultural e conectado, que anteriormente se apresentava como um componente competitivo entre as universidades, atualmente é um pré-requisito para sua inserção no seleto grupo de universidades de classe mundial.

A UTFPR desenvolve, desde a década de 1990, várias parcerias com universidades internacionais, notadamente, da Alemanha e da França, envolvendo a mobilidade de alunos e servidores. A partir dos anos 2000, houve uma intensificação das iniciativas (e.g. programas de dupla-diplomação, projetos de pesquisa conjuntos) com avanços significativos em termos de inserção internacional.

Sendo uma Universidade Tecnológica, a ênfase em sua missão e nas atividades de ensino, pesquisa e inovação é a proximidade com o mundo do trabalho e com as necessidades da sociedade, buscando colaboração com governos, empresas e organizações da sociedade civil. Em uma Universidade Tecnológica, predominam as áreas de ciências exatas, sobretudo engenharias e áreas relacionadas às tecnologias e ciências aplicadas, conectadas ao mesmo tempo ao cenário internacional e às demandas locais, regionais e territoriais em colaboração com os atores locais, governos, empresas e organizações da sociedade civil.

O objetivo do presente documento é formalizar a *Política de Internacionalização da Universidade Tecnológica Federal do Paraná*, que visa nortear e definir as prioridades que os diversos setores da UTFPR devem assumir nas próximas décadas, buscando expandir a inserção internacional de excelência da instituição, bem como, internalizar a importância de uma universidade multicultural e conectada com as demandas mundiais.

## SUMÁRIO

1	CONSIDERAÇÕES	4
2	DEFINIÇÕES	5
2.1	Inserção Internacional	5
2.2	Interculturalidade	5
2.3	Internacionalização	5
2.4	Universidade de Classe Mundial	6
3	INTERNACIONALIZAÇÃO NA UTFPR: ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES	7
4	PREMISSAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO NA UTFPR	14
5	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UTFPR	16
6	IMPLEMENTAÇÃO	19
	REFERÊNCIAS	20

# 1 CONSIDERAÇÕES

Considerando:

- a. a reconhecida importância da cooperação internacional no contexto educacional, econômico, social e político do século XXI;
- b. que, num mundo globalizado com amplas possibilidades de circulação de pessoas, produtos e serviços, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) deve preparar profissionais com competência para atuar em organizações e projetos internacionais e interculturais;
- c. que, num cenário de demandas crescentes por recursos, é importante buscar fomento internacional;
- d. a necessidade de alinhamento do ensino, pesquisa e extensão da UTFPR com as modernas estratégias das instituições de referência mundial, sobretudo tecnológicas;
- e. a vocação tecnológica da UTFPR na relação com empresas e comunidades por meio do desenvolvimento e transferência de tecnologias; e
- f. a diretriz estratégica da UTFPR rumo ao seleto grupo de instituições tecnológicas de Classe Mundial;

as próximas seções, então, detalham o escopo e a estrutura da Política de Internacionalização da UTFPR.

## 2 DEFINIÇÕES

A Política de Internacionalização da UTFPR tem como base as seguintes definições:

### 2.1 Interculturalidade

O termo *intercultural* caracteriza a ocorrência de interação entre duas ou mais culturas, geralmente, de modo cooperativo. Envolve respeito à diversidade cultural que se manifesta na sociedade atual. Nesse contexto, a interculturalidade pode ser definida como sendo uma interação, uma relação dinâmica entre duas – ou mais – entidades que se dão sentido e se modificam mutuamente (PATEAU, 1998; 2015). Com a globalização, a problemática intercultural se manifesta em muitos domínios, como a educação, a saúde, a indústria e o comércio, o direito, a comunicação

(DEMORGON, 1999). No cenário educacional, implica ambientar acadêmicos de variadas origens étnicas, línguas diferentes e tradições culturais diversificadas.

## **2.2 Internacionalização**

A *internacionalização*, vista na perspectiva de “um processo de integração com dimensões internacionais, interculturais e globais, com o propósito, função ou entrega de educação superior” (KNIGHT, 2003, 2004), pode ser conceituada como um conjunto de ações planejadas que visam à melhoria da inserção internacional e da qualidade do ensino e da pesquisa, por meio da reciprocidade no processo de construção do conhecimento. Essas ações decorrem da mobilidade de docentes e discentes, parcerias e trocas de experiência, publicação em colaboração, entre outras.

## **2.3 Inserção Internacional**

Constitui reconhecimento por parte de organizações de outros países do impacto e da excelência das ações desenvolvidas pela instituição, envolvendo formação de capital humano, produção científica e tecnológica.

## **2.4 Universidade de Classe Mundial**

No conceito de *Universidade de Classe Mundial* estão implícitos alguns princípios: sua missão e visão devem estar atreladas aos objetivos da sociedade local; seu foco é o ambiente acadêmico pautado na qualidade e rigor; particularmente no que diz respeito à geração de conhecimento e sua avaliação. Ensino e pesquisa com significância, reconhecimento e visibilidade internacional pelas contribuições. Finalmente, a instituição deve buscar a evolução por meio da liberdade acadêmica e da promoção de criatividade (SHARPE, 2014).

*Universidade de Classe Mundial* é aquela que atrai pessoas de todas as partes do mundo, desenvolvendo pesquisas de ponta e atuando fortemente na transferência de tecnologia. Essas especificidades, aponta Sharpe (2014), podem ser atribuídas a três fatores que se complementam: alta concentração de talentos (docentes, discentes e pessoal administrativo); recursos abundantes para oferecer um ambiente rico que favoreça o aprendizado e a pesquisa; e aspectos favoráveis de governança que encorajam visão estratégica, inovação e flexibilidade, permitindo que as instituições tomem decisões e gerenciem recursos com o mínimo de burocracia.

### **3 INTERNACIONALIZAÇÃO NA UTFPR: ESTRATÉGIAS E AÇÕES**

As estratégias e ações de internacionalização da UTFPR são definidas na sequencia.

#### **ESTRATÉGIA 1: Promover a ampliação de parcerias com organizações internacionais**

##### **AÇÕES**

- a. Prospectar parcerias com organizações internacionais de reconhecido prestígio acadêmico, científico e tecnológico;
- b. Buscar o estreitamento de relações com as instituições internacionais prospectadas;
- c. Concretizar as parcerias prospectadas por meio da elaboração e assinatura de documentos;
- d. Estimular o alcance de resultados que impactem positivamente as parcerias formalizadas; e
- e. Valorizar os resultados alcançados por meio das ações realizadas com as parcerias estabelecidas.

#### **MECANISMOS DE MONITORAMENTO**

1. Relação atualizada de universidades estrangeiras contatadas e visitadas com vistas ao estabelecimento de parceria;
2. Relação de acordos de cooperação, vigentes e finalizados; e
3. Quantificação e avaliação das ações decorrentes das parcerias formalizadas.

#### **ESTRATÉGIA 2: Promover a ampliação de acordos de dupla-diplomação, na graduação e pós-graduação, com instituições de ensino superior de outros países**

##### **AÇÕES**

- a. Promover ações de prospecção de potenciais acordos de dupla-diplomação junto a cursos de graduação e pós-graduação em universidades de referência;
- b. Articular o processo de análise curricular e definição das diretrizes para efetivação da dupla-diplomação pretendida; e

- c. Produzir documentos que respaldem o escopo e a formalização da dupla-diplomação pretendida.

### **MECANISMOS DE MONITORAMENTO**

1. Relação atualizada de universidades e respectivos cursos de referência, com as quais se pretende estabelecer acordos de dupla-diplomação;
2. Relação atualizada de acordos de dupla-diplomação com universidades de outros países, bem como dos alunos que obtiveram dupla-diplomação em universidades parceiras.

### **ESTRATÉGIA 3: Promover o intercâmbio de estudantes e servidores com organizações estrangeiras**

#### **AÇÕES**

- a. Desenvolver parcerias internacionais para facilitar a mobilidade de estudantes e servidores da UTFPR;
- b. Proporcionar oportunidades para que estudantes da UTFPR participem de ações de mobilidade (e.g. mobilidade simples, dupla-diplomação), de pelo menos um semestre, com universidades de outros países, com reconhecido prestígio acadêmico;
- c. Estimular que docentes realizem formação, estudos e/ou pesquisas fora do Brasil, em instituições de reconhecido prestígio acadêmico por períodos compatíveis com seus objetivos profissionais;
- d. Viabilizar a contratação de professores visitantes de outros países para condução de atividades de ensino e pesquisa;
- e. Promover oportunidades de estudo na UTFPR para alunos do exterior; e
- f. Prospectar editais de fomento para viabilizar o financiamento da ida e permanência de alunos de graduação e pós-graduação em instituições estrangeiras

### **MECANISMOS DE MONITORAMENTO**

1. Relação atualizada de estudantes em Mobilidade Internacional, de servidores em afastamento para estudos no exterior, de professores estrangeiros (permanentes e visitantes) na UTFPR e de servidores com proficiência nas línguas inglês, espanhol, francês e alemão.



## **ESTRATÉGIA 4: Intensificar a internacionalização de cursos de graduação e de programas de pós-graduação**

### **AÇÕES**

- a. Ampliar a modalidade de internacionalização de disciplinas/conteúdos do tronco comum e dos segmentos específicos;
- b. Estruturar programas e cursos de modo que egressos da UTFPR sejam competitivos no mundo do trabalho globalizado;
- c. Reforçar junto aos discentes, docentes e pessoal administrativo a importância do respeito à diversidade;
- d. Estimular o aprendizado de línguas estrangeiras;
- e. Prospectar oportunidades de estágio para alunos da UTFPR em outros países;
- f. Viabilizar a participação de alunos da UTFPR em cursos a distância oferecidos por universidades de outros países;
- g. Oferecer cursos a distância para alunos de outros países;
- h. Implementar procedimentos flexíveis para validação de créditos oriundos de universidades de outros países; e
- i. Possibilitar uma maior e mais diversificada oferta de disciplinas em outros idiomas, nos diversos Câmpus e cursos.

### **MECANISMOS DE MONITORAMENTO**

1. Relatório anual dos aspectos que caracterizam a diversidade internacional no âmbito da UTFPR (e.g. origem dos estudantes internacionais, local de destino dos estudantes da UTFPR, perfil dos professores e pesquisadores de outros países e cursos com vocação para a internacionalização);
2. Análise anual das políticas de ingresso e transferência de créditos quanto à flexibilidade e facilidade de implementação;
3. Informe, por parte dos Chefes de Departamento e Coordenadores de Curso, de mudanças que incrementem o processo de internacionalização;
4. Informe anual, por parte dos setores vinculados à oferta de cursos de línguas estrangeiras, do número de alunos concluintes; e
5. Relato anual do número de disciplinas oferecidas em inglês.

## **ESTRATÉGIA 5: Expandir a cooperação internacional em pesquisa e inovação**

### **AÇÕES**

- a. Engajar a comunidade acadêmica nas colaborações em pesquisas internacionais;

- b. Atrair pesquisadores internacionais para colaborar e/ou liderar projetos de pesquisa da/na UTFPR;
- c. Estabelecer mecanismos de supervisão colaborativa de mestrandos e doutorandos no desenvolvimento de pesquisas com instituições parceiras;
- d. Estimular estudantes estrangeiros com vocação para pesquisa a participarem de projetos coordenados pela UTFPR;
- e. Incentivar a produção científica qualificada em periódicos de abrangência internacional;
- f. Incentivar a transferência de tecnologia oriunda de parcerias internacionais para o setor produtivo e a comunidade;
- g. Motivar a participação de pesquisadores da UTFPR em eventos científicos relevantes;
- h. Viabilizar mecanismos internos à UTFPR para divulgação de pesquisas internacionais de que a universidade participe;
- i. Intensificar o uso de indicadores de produção internacionais (e.g bibliométricos);
- j. Fomentar ações que promovam a pesquisa colaborativa com pesquisadores e instituições estrangeiras; e
- k. Implementar regulação adequada para acordos internacionais.

#### **MECANISMOS DE MONITORAMENTO**

1. Relação atualizada de Acordos de Cooperação com objeto específico em pesquisa, firmados com universidades de outros países;
2. Relação atualizada de alunos de mestrado e doutorado participando em projetos de pesquisa internacionais;
3. Informe anual, por parte dos câmpus, da relação de professores que participaram de atividades internacionais (e.g. congressos, seminários, prospecções), bem como dos acadêmicos internacionais (e.g. alunos e professores) que trabalham em projetos de pesquisa colaborativos;
4. Relação atualizada das publicações resultantes de colaboração internacional; e
5. Relação atualizada de professores de outras universidades co-orientando alunos da UTFPR.

#### **ESTRATÉGIA 6: Aprimorar mecanismos de atração de alunos e pesquisadores de outros países**

##### **AÇÕES**

- a. Capacitar servidores docentes e administrativos para a internacionalização de atividades;
- b. Prover infraestrutura e fomento para internacionalizar os diversos setores da UTFPR;
- c. Mapear oportunidades de realização de atividades na UTFPR e divulgá-las à comunidade internacional;
- d. Elaborar programas específicos para alunos e pesquisadores estrangeiros (e.g. *Summer School*);
- e. Disponibilizar conteúdos dos sites institucionais em inglês; e
- f. Fomentar a oferta de disciplinas em inglês em cursos de graduação e pós-graduação

#### **MECANISMOS DE MONITORAMENTO**

- 1. Relação atualizada dos servidores que apresentem nível de proficiência em língua(s) estrangeira(s);
- 2. Relação atualizada dos alunos e pesquisadores estrangeiros engajados em atividades nos câmpus da UTFPR, tanto em andamento quanto finalizadas; e
- 3. Relação atualizada de atividades de ensino e pesquisa ofertadas à comunidade internacional.

#### **ESTRATÉGIA 7: Promover a cultura da internacionalização no âmbito da UTFPR**

##### **AÇÕES**

- a. Promover eventos itinerantes nos câmpus da UTFPR sobre motivação para a internacionalização;
- b. Divulgar intensivamente as ações de cunho internacional (departamentos, servidores e alunos) desenvolvidas na UTFPR; e
- c. Promover editais de financiamento para o desenvolvimento de projetos em instituições estrangeiras com aplicação na UTFPR.

##### **MECANISMOS DE MONITORAMENTO**

- 1. Relação atualizada de eventos de internacionalização promovidos na/pela UTFPR;
- 2. Relação descritiva dos *clippings* de notícias com viés de internacionalização ocorridas na UTFPR; e
- 3. Quantificação do número de acessos ao Portal da UTFPR por pessoas de outros países.

**ESTRATÉGIA 8: Apoiar o desenvolvimento de projetos não convencionais com foco na internacionalização**

**ACÇÕES**

- a. Estimular o desenvolvimento de iniciativas não convencionais de internacionalização (e.g. Engenheiro 3i, *Collaborative Online International Learning*); e
- b. Divulgar à comunidade nacional e de outros países o desenvolvimento de iniciativas não convencionais de internacionalização.

**MECANISMOS DE MONITORAMENTO**

1. Informe anual, por parte dos câmpus, da quantidade, tipo de ação e perfil dos participantes da iniciativa não convencional desenvolvida.

**ESTRATÉGIA 9: Prover infraestrutura e fomento para internacionalizar os setores afins da UTFPR**

**AÇÕES**

- a. Assegurar dotação orçamentária para ações de internacionalização;
- b. Identificar lacunas de infraestrutura que limitem a implementação de ações de internacionalização;
- c. Incentivar a implementação de mecanismos de internacionalização nos cursos de graduação e nos programas de pós-graduação

**MECANISMOS DE MONITORAMENTO**

1. Previsão orçamentária anual de recursos para ações de internacionalização; e
2. Informe anual, por parte dos câmpus, de demandas de recursos e infraestrutura para internacionalização.

**ESTRATÉGIA 10: Promover a internacionalização interna de setores, processos, pessoas e infraestrutura**

**AÇÕES**

- a. Internacionalizar currículos e programas visando à compatibilidade e à mobilidade de estudantes;
- b. Proporcionar que a interculturalidade seja compartilhada com todos os alunos e servidores; e

- c. Adequar sistemas, relatórios, históricos acadêmicos, entre outros documentos/mecanismos, para os processos de internacionalização.

#### **MECANISMOS DE MONITORAMENTO**

1. Relação atualizada de cursos e programas com currículos compatibilizados internacionalmente;
2. Relação de eventos de disseminação intercultural; e
3. Relação de documentos e relatórios compatibilizados com processos de internacionalização.

#### **ESTRATÉGIA 11: Promover a visibilidade da UTFPR em âmbito internacional**

##### **AÇÕES**

1. Dar visibilidade a pesquisas já consolidadas divulgando-as em meios e mídias de impacto acadêmico internacional;
2. Difundir produções relevantes da UTFPR de forma a alcançar pesquisadores de diversas áreas de interesse da UTFPR, e de diversas localidades;
3. Aprimorar a atratividade da UTFPR para estudantes e pesquisadores internacionais; e
4. Implementar estratégias de marketing para divulgação da UTFPR utilizando-se dos mecanismos internos, como páginas e *website*.

#### **MECANISMOS DE MONITORAMENTO**

1. Relação e publicação das pesquisas e patentes depositadas e comercializadas;
2. Levantamento, junto a alunos novos, visando a identificar como obtiveram conhecimento da UTFPR e dos cursos; e
3. Levantamento, junto a empresas de diversas regiões do país, visando a identificar como elas vêem a UTFPR enquanto fornecedora de capital humano e de inovações.

## **4 FATORES CONDICIONANTES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO NA UTFPR**

Para implementar a Política de Internacionalização da UTFPR são estabelecidas as seguintes premissas:

- a. **Motivação dos servidores:** o sucesso para implementação dessa política vai demandar que os servidores estejam motivados e sejam capacitados para o processo de internacionalização. O Sistema de Métricas deve valorizar o

docente ou técnico administrativo engajado em atividades no escopo desta Política. Afastamentos internacionais para capacitação e pesquisa devem ser estimulados. Deve-se prover apoio e infraestrutura para que servidores participem competitivamente de Editais/Chamadas internacionais.

**b. Papel dos diversos setores da UTFPR:** os diversos setores da UTFPR devem ser capacitados para o processo de internacionalização. Demandas dos servidores devem ser mapeadas (e.g. treinamento em línguas estrangeiras; organização de eventos internacionais). Mudanças curriculares e escopo de projetos de pesquisa devem ser discutidos a fim de garantir compatibilização com parâmetros internacionais. Mecanismos de atração de estudantes e pesquisadores estrangeiros devem ser desenvolvidos (e.g. plano de recebimento, infraestrutura). Os diversos setores devem levar em consideração aspectos de interdisciplinaridade e interculturalidade. A UTFPR deve incentivar o envolvimento dos segmentos docente, discente e administrativo no escopo da internacionalização de suas atividades.

**c. Desenvolvimento e aprovação de parcerias internacionais:** os departamentos e programas da UTFPR devem ser os principais prospectores e patrocinadores de oportunidades de parcerias. Como diretriz, os potenciais parceiros devem apresentar excelência internacional nas áreas de cooperação. Os documentos que formalizam a parceria deverão: conter objetivos claros do acordo vinculados às diretrizes estratégicas da UTFPR; prever reciprocidade e benefícios mútuos; explicitar os responsáveis pela parceria entre as partes envolvidas; indicar sustentabilidade financeira; e explicitar as obrigações e responsabilidades das partes. A área de Relações Internacionais- RI (Reitoria) dará o aval para a assinatura dos documentos.

**d. Distribuição geográfica das parcerias:** a UTFPR já possui Acordos de Cooperação assinados com países dos cinco continentes. No entanto, é importante que a UTFPR, além de manter as atuais alianças estratégicas, desenvolva parcerias com instituições de países com potencial de crescimento. Assim, além de manter o ritmo de prospecção e definição de parcerias com universidades da América do Norte e Europa e expandir as ações na América

do Sul, a UTFPR deve estabelecer acordos de cooperação com instituições de referência dos demais continentes.

**e. Financiamento das atividades de internacionalização:** diferentes ações para custear a implementação desta Política deverão ser desencadeadas. A área de Relações Internacionais da UTFPR administrará dotações específicas para: promover prospecções internacionais; apoiar estudantes em mobilidade; e disseminar a cultura da internacionalização no âmbito da UTFPR. Além disso, as áreas de Graduação, Pesquisa e Pós-graduação, Relações com a Comunidade, Relações Internacionais, entre outras, buscarão recursos por meio: da mobilização para participação em Editais nacionais (e.g. BRAFITEC, DAAD); da mobilização para participação em Editais internacionais (e.g. ERASMUS); de programas especiais (e.g. Rotary); de fundos de fomento especiais (e.g. dotação oriunda de comercialização de pesquisas internacionais). Além dessas iniciativas, espera-se que departamentos/programas envidem esforços para, na proposta de desenvolvimento de projetos de desenvolvimento tecnológico e pesquisa, alocar recursos financeiros para a internacionalização (e.g. visitas de curta-duração, participação em congressos internacionais).

**f. Priorização setorial para fomento e desenvolvimento de parcerias internacionais:** a UTFPR, enquanto universidade tecnológica (primeira e, até o momento, única no Brasil), utilizará como estratégia, para se desenvolver e se inserir, no médio prazo, no grupo das universidades de classe mundial, a priorização do estabelecimento de contatos e desenvolvimento de parcerias com instituições estrangeiras de natureza tecnológica.

## **5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UTFPR**

A área da universidade responsável pelas relações internacionais, doravante denominada RI, com apoio dos demais setores da UTFPR (Pró-Reitorias, Departamento de Relações Internacionais nos câmpus), deve prover liderança e suporte para implementar as políticas de internacionalização contidas neste documento. Também, cabe aos diferentes setores da UTFPR manter a Área de

Relações Internacionais informada acerca das iniciativas (novas e em andamento) com vistas à internacionalização. Como regra geral, as seguintes atribuições de responsabilidades relativas a ações de internacionalização deverão ser observadas no âmbito da UTFPR:

- a. Em casos de atividades vinculadas à Pesquisa, cabe à área de Pesquisa e Pós-Graduação (Reitoria e Câmpus) identificar, estruturar e implementar as iniciativas de interesse, com o apoio dos respectivos Programas;
- b. Em casos de atividades vinculadas ao Ensino de Graduação, cabe à área de Graduação e Educação Profissional (Reitoria e Câmpus) identificar, estruturar e implementar as iniciativas de interesse, com o apoio dos respectivos departamentos e coordenações;
- c. Para caso de pesquisadores estrangeiros que conduzirão pesquisas na UTFPR, cabe ao departamento/programa prover suporte para sua instalação junto ao setor onde a pesquisa será conduzida (e.g. sala, computador, rede, equipamentos de pesquisa, entre outros). A área de Relações Internacionais fornecerá orientações de caráter geral (e.g. como obter visto de trabalho, registro na área de Gestão de Pessoas);
- d. Cabe às Pró-Reitorias, Programas, Departamentos e Coordenações manter a área de Relações Internacionais informada sobre o andamento das parcerias e trabalhos de pesquisa, bem como eventuais não conformidades detectadas nos acordos;
- e. As áreas de Ensino de Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação serão responsáveis pela prospecção, implementação e supervisão de projetos contratados com recursos internacionais, com apoio das áreas de Administração e Planejamento (Reitoria e Câmpus). A área de Relações com a Comunidade Externa poderá auxiliar na elaboração de propostas a serem submetidas a chamadas internacionais;
- f. A área de Relações Internacionais (Reitoria e Câmpus) proverá informações e assistência para assegurar que as ações e projetos desenvolvidos e implementados segundo esta Política sejam devidamente monitorados e avaliados pelos setores vinculados;
- g. A área de Relações Internacionais (Reitoria) será responsável por prover informações e orientações de modo institucional para todas as unidades acadêmicas. Assim, tem-se:



1. Orientar todos os setores da UTFPR acerca de potenciais ações de internacionalização a eles vinculadas;
2. Promover a divulgação de oportunidades para estudantes estrangeiros, a partir de ofertas oriundas dos câmpus;
3. Centralizar o processo de recrutamento de alunos estrangeiros;
4. Gerenciar o processo de admissão de alunos estrangeiros em colaboração com as unidades acadêmicas e o Setor de Registros Acadêmicos;
5. Prover orientações gerais a alunos estrangeiros;
6. Gerenciar recursos vinculados ao processo de internacionalização a partir de orçamento institucional;
7. Auxiliar na preparação, estruturação e assinatura de acordos de cooperação oficiais;
8. Auxiliar na preparação e estruturação de propostas a serem submetidas a chamadas internacionais;
9. Fornecer informações acerca das atividades de internacionalização desenvolvidas na UTFPR;
10. Monitorar o andamento das atividades de internacionalização na UTFPR; e
11. Produzir relatório anual acerca das atividades de internacionalização na UTFPR.

h) A Área de Inovação, responsável pelos processos de organização da produção de inovações e transferência de tecnologia, ficará encarregado de:

1. Promover a articulação de parcerias da UTFPR com empresas, órgãos governamentais e demais organizações da sociedade, com foco na inovação e empreendedorismo, principalmente dentro do âmbito internacional;
2. Identificar oportunidades e incentivar a inovação por meio da gestão e transferência de conhecimento, amparados pela proteção do conhecimento em nível transnacional;
3. Monitorar o andamento das atividades de patenteamento de produtos/processos na UTFPR, com a interação de atores/parceiros internacionais; e
4. Produzir relatório anual acerca das patentes depositadas, concedidas, comercializadas e utilizadas, e seus destinos.

## 6 IMPLEMENTAÇÃO

A implementação desta Política é de responsabilidade da Reitoria, setores associados (Pró-Reitorias e Diretorias), departamentos e programas. Cada departamento e/ou programa deverá elencar as metas que serão priorizadas em termos de recursos e pessoal. Deverá haver convergência entre os objetivos estratégicos da UTFPR, do departamento/programa e da instituição parceira no estabelecimento da parceria. A UTFPR espera que, num horizonte de médio prazo, cada departamento/programa detenha pelo menos uma ação internacional relevante.

## REFERÊNCIAS

DEMORGON, J. **Guide de l'interculturel en formation**. Paris:Retz, 1999

KNIGHT, J. Updating the Definition of Internationalization. **International Higher Education. The Boston College Center for International Higher Education**. Vol. 33, 2-3, 2003.

KNIGHT, J. Internationalization Remodeled: Definition, Approaches, and Rationales, **Journal of Studies in International Education**, Vol. 8 n. 1, 5-31, Spring 2004.

PATEAU, J. **Une étrange alchimie**: la dimension interculturelle dans la coopération. Paris:Cirac. 1998

SHARPE, R. What is a World Class University? A Literature Review. **Elementa Leadership. HE Knowledge Portal**. 1-8. 2014.